

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO INICIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NA UFPI EM TEMPOS DE PANDEMIA

THE IMPORTANCE OF ACADEMIC MONITORING IN THE INITIAL FORMATION: EXPERIENCE REPORT IN THE DISCIPLINE OF TEACHING RESOURCES FOR TEACHING GEOGRAPHY AT UFPI IN PANDEMIC TIMES

Marcos Gomes de Sousa

Graduando em Geografia pela
Universidade Federal do Piauí
E-mail: marcosggomes77@gmail.com

Jaelson Silva Lopes

Graduando em Geografia pela
Universidade Federal do Piauí
E-mail: jaelsongeoufpi@outlook.com

Bartira Araújo da Silva Viana

Docente dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Geografia da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: bartira.araujo@ufpi.edu.br

RESUMO

É sabido que, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus (Sars-CoV-2), o vírus causador da Covid-19, as aulas tiveram que se adaptar ao “novo normal”. Nesse sentido, o trabalho visa discutir a importância da monitoria de disciplina para o desenvolvimento acadêmico dos discentes do curso de Licenciatura em Geografia. Os objetivos específicos do trabalho são: i) relatar a experiência vivenciada na disciplina de “Recursos didáticos para o ensino de Geografia” da UFPI e ii) identificar as vantagens da monitoria para a formação inicial dos graduandos em Geografia. Dessa forma, a monitoria da disciplina “Recursos não convencionais para o ensino de Geografia” serviu de referência para este estudo que foi ofertada no formato remoto no período especial (2020.3) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) devido ao novo Coronavírus (Sars-CoV-2). O procedimento metodológico baseou-se em revisão bibliográfica sobre a temática central, tendo as atividades de

monitoria realizadas na disciplina como referência. Observa-se a importância que a monitoria detém para a formação inicial dos discentes do curso de Geografia, pois tal programa possibilita ao aluno-monitor assimilar novas práticas pedagógicas. Assim, monitoria pode ser vista como uma oportunidade para que muitos alunos do curso de Geografia possam exercer a profissão de professor com mais autonomia e criticidade. Portanto, a prática na monitoria torna-se um espaço de criação e reflexão em que novos conhecimentos são constantemente gerados e modificados. Portanto, destaca-se a contribuição que a monitoria apresenta na formação inicial, sobretudo para a relação com a teoria e prática na sala de aula.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica. Geografia. Formação Inicial.

Abstract

It is known that, due to the pandemic caused by the Coronavirus (Sars-CoV-2), the virus that causes Covid-19, the classes had to adapt to the "new normal". In this sense, the work aims to discuss the importance of discipline monitoring for the academic development of students in the Degree in Geography. The specific objectives of the work are: i) to report the experience lived in the discipline of "Teaching resources for teaching Geography" at UFPI and ii) to identify the advantages of monitoring for the initial training of undergraduates in Geography. Thus, the monitoring of the subject "Unconventional resources for teaching Geography" served as a reference for this study, which was offered in remote format in the special period (2020.3) by the Federal University of Piauí (UFPI) due to the new Coronavirus (Sars- CoV-2). The methodological procedure was based on a literature review on the central theme, with the monitoring activities carried out in the discipline as a reference. It is observed the importance that monitoring has for the initial training of students of the Geography course, as this program allows the student-monitor to assimilate new pedagogical practices. Thus, monitoring can be seen as an opportunity for many Geography students to exercise the profession of teacher with more autonomy and criticality. Therefore, the practice of monitoring becomes a space for creation and reflection in which new knowledge is constantly generated and modified. Therefore, the contribution that monitoring presents in initial training is contacted, especially for the relationship with theory and practice in the classroom.

Keywords: Academic Monitoring. Geography. Initial formation.

INTRODUÇÃO

É importante destacar a grande relevância que o programa de monitoria acadêmica de disciplina possui para o desenvolvimento profissional dos discentes, sobretudo para o curso de Licenciatura em Geografia, pois

permite ao aluno-monitor subsídios para uma reflexão e criticidade quanto às práticas docentes. Nesse sentido, a monitoria aparece como agente impulsionador da aprendizagem na formação inicial.

O trabalho possui como temática a discussão e concepções acerca da monitoria acadêmica de disciplina. O presente trabalho visa discutir a importância da monitoria de disciplina para o desenvolvimento acadêmico dos discentes do curso de licenciatura em Geografia. Ademais, a pesquisa visa: i) relatar a experiência vivenciada na disciplina de “Recursos didáticos para o ensino de Geografia” da UFPI e, ii) identificar as vantagens da monitoria para a formação inicial dos graduandos em Geografia. Vale destacar que a monitoria que serviu de base para a presente estudo foi ofertada no formato remoto pelo período especial (2020.3) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) devido ao novo Coronavírus (Sars-CoV-2).

Atualmente, são intensas as discussões acerca da problemática da Covid-19 (Sars-CoV-2) que afetou as diversas partes do mundo e, conseqüentemente, o isolamento social tem provocado várias mudanças nos setores da sociedade, sobretudo, na educação escolar e acadêmica. Diante disso, algumas discussões devem e deverão ser abordadas em relação aos dilemas que envolvem o processo de construção e consolidação da formação inicial de futuros professores de Geografia em tempos de pandemia.

Assim, a sociedade atual vivencia uma nova realidade no âmbito educacional, em que docentes e discentes de muitas Instituições de Ensino Superior (IES) precisam saber manusear o uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a inserção dos recursos tecnológicos tornou-se essencial para a formação inicial em Geografia, sobretudo, na monitoria acadêmica de disciplina durante o contexto de pandemia. Viana (2004, p. 19) afirma que “O papel do professor muda com os recursos tecnológicos, e os estudantes terão um grande número de informação em que o professor e aluno serão eternos aprendizes”.

Vale destacar que o programa de monitoria possui grande relevância para a vida acadêmica pois tal programa possibilita ao aluno-monitor assimilar novas práticas pedagógicas, discutir textos científicos com o professor-orientador e vivenciar novas práticas educacionais com os alunos os quais estão prestando sua monitoria. Ademais, a monitoria pode ser vista como uma oportunidade para que muitos estudantes do curso de Geografia possam exercer a profissão de professor com mais autonomia e criticidade.

Corrobora-se que as técnicas de ensino e aprendizagem demandam uma constante reflexão sobre os métodos, as táticas e os recursos necessários para uma melhor compreensão dos conteúdos, principalmente, para o aluno-monitor. Dessa forma, a formação inicial precisa ser relacionada com teoria e prática. Diante disso, os autores Santos, Menezes e Bento (2020, p. 89) afirmam que:

Nessa situação, a formação docente precisa ser pensada a partir da integração teórica e prática, pois qualquer iniciativa diferente, como pensar teoricamente uma situação e excluir sua prática e vice-versa, provoca a exclusão de parte do processo, limitando, assim, a compreensão da totalidade.

A monitoria acadêmica de disciplina, nesse sentido, está relacionada com a ideia de aprendizagem constante no sentido de instigar e provocar o aluno-monitor na busca pela inovação e, conseqüentemente, pela construção de novos conhecimentos, haja vista que, vivenciamos um período de incertezas devido à pandemia do novo Coronavírus. Dessa forma, a pesquisa relacionou-se com o auxílio de recursos tecnológicos, como aulas ministradas via *Google Meet* (um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google) e pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Sendo assim, o procedimento metodológico baseou-se em revisão bibliográfica sobre a temática central, tendo as atividades de monitoria realizadas na disciplina de “Recursos didáticos para o ensino de Geografia” como referência durante a pandemia provocada pela Covid-19. Tal

programa institucional possibilita aos futuros professores vivenciarem experiências acerca do fazer docente na universidade, ou seja, a monitoria acadêmica de disciplina aborda os conhecimentos teóricos e práticos necessários para formação de professores autônomos e experientes na prática pedagógica. Diante disso, destaca-se a grande relevância que ela detém para a formação inicial de graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da UFPI.

METODOLOGIA

O desenvolvimento e execução da pesquisa basearam-se em revisões bibliográficas, tendo como destaque a formação docente, a formação inicial, o uso dos recursos tecnológicos e as discussões acerca da temática central. Além disso, as atividades desenvolvidas ao longo da monitoria realizadas na disciplina de “Recursos didáticos para o ensino de Geografia”, que foi ofertada e ministrada durante o período especial (2020.3) pela Universidade Federal do Piauí durante período em que se vive em função do isolamento social devido ao Covid-19, foi de suma importância para a finalização dessa pesquisa.

A disciplina foi ministrada pela Prof.^a Dra. Bartira Araújo da Silva Viana e auxiliada pelos monitores Marcos Gomes de Sousa e Jaelson Silva Lopes, ambos discentes do curso de Geografia da UFPI. As aulas foram ministradas durante o turno da noite, uma vez por semana, na quarta-feira. A disciplina era formada por 59 alunos e tinha como objetivo apresentar os recursos ditos como convencionais e não convencionais para o processo da prática docente, sobretudo, para o ensino de Geografia. De acordo com Silva (2011, p. 17):

Definimos, portanto, como recursos didáticos não convencionais os materiais utilizados ou utilizáveis por professores (as), na Educação básica, mais que não tenham sido elaborados especificamente para este fim. Em geral são produções sociais, com grande alcance de público, que revelam o comportamento das pessoas em sociedade ou buscam refletir sobre esse comportamento.

As aulas tiveram como base o uso de recursos tecnológicos como o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e o *Google Meet*, que foram de suma importância para que ocorressem as aulas de forma remota. Além disso, utilizou-se grupos no aplicativo como o *whatsApp*, com o intuito de discutir temáticas voltadas para os conteúdos ministrados nas aulas e de esclarecer as dúvidas dos alunos durante e após a modalidade de ensino remoto. Ou seja, as aulas que ocorreram no momento denominado de “novo normal” foram essenciais para que o professor e os monitores pudessem adquirir novas aprendizagens quanto ao uso dos recursos tecnológicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

As produções sobre os programas de monitoria nas IES, ainda que escassos, são de extrema relevância para a discussão desse programa e sua avaliação nas instituições, bem como o que os monitores e os professores orientadores vêm desempenhando em suas práticas. As autoras Nunes e Lima (2018, p. 51) afirmam que “[...] a construção do processo de tornar-se professor se dá mediada pela própria organização do trabalho docente, nas relações enquanto professor em formação”. Além disso, Nunes (2007, p. 46), destaca que:

A monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Por conseguinte, ela tem uma grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, assim como na qualidade da formação profissional oferecida em todas as áreas, o que também reverterá a favor da formação do futuro docente.

Conforme reitera Dantas (2014), a monitoria é executada a partir do processo de ensino e procura envolver o monitor em todas as etapas como: planejamento, interação em sala de aula, avaliação dos alunos e das aulas. Assim, a atuação do monitor é integrada a todas as fases de planejamento e execução da disciplina na qual o monitor está participando.

Libâneo (2013, p. 26) destaca que a “[...] formação profissional precisa ser um processo pedagógico intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor, para que possa dirigir competentemente o processo de ensino”. Em consonância, é evidente que para que haja uma formação profissional com excelência deve haver como fatores basilares organização e preparação.

A Resolução N° 076/15 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX regulamenta o programa de Monitoria para os cursos de Graduação da UFPI e trata das definições e finalidades, bem como dos objetivos, atribuições do monitor e do professor orientador e demais aspectos concernentes ao programa de monitoria executado pela UFPI (UFPI, 2015). Segundo Garcia *et al.* (2013, p. 977):

A monitoria acadêmica constitui-se em uma modalidade de ensino-aprendizagem que atende às necessidades de formação universitária na medida em que envolve o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente. Dessa forma, consiste em um trabalho pedagógico no qual o professor orienta e é assistido pelo monitor que, por demonstrar ter maior conhecimento em determinada área do conhecimento, o auxilia no processo de ensino-aprendizagem da turma com que estão trabalhando.

O trabalho de Frison e Moraes (2010) versa sobre o processo de auto regulação do ensino superior atrelado à experiência da monitoria acadêmica. Trata-se de uma investigação sobre as práticas que a monitoria possibilita aos discentes, que transcende o espaço meramente conceitual. Dessa forma, entende-se a monitoria como potencial para a aprendizagem, ao mesmo tempo em que prepara e forma professores críticos e reflexivos.

Brauni e Melo (2020, p. 2) destacam a monitoria como uma metodologia que contribui para tornar a educação mais eficiente, ambos os autores ratificam isso ao esclarecerem que a monitoria “[...] proporciona desenvolvimento de competências dos discentes, através de processos educativos e pedagógicos e da interação dos colegas de sala com os

monitores". Logo, têm-se a monitoria como um programa de suma relevância para o crescimento profissional dos graduandos pois eles terão uma visão pragmática para além dos conceitos. Matoso (2013, p.78) ressalta a importância da monitoria para o ensino superior:

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor.

Nesse sentido, vislumbramos a monitoria como um campo de entrada para a iniciação à docência ao passo que, por meio deste, o graduando se emergirá junto com o professor orientador na execução das práticas a serem exercidas na disciplina, ao mesmo tempo em que conhecerá as atividades inerentes às práticas docentes.

Assim sendo, a inserção do monitor no campo da atividade docente não significa a anulação das exigências e incumbências do professor responsável pela disciplina, pois cabe ao monitor auxiliar o professor mediador da disciplina. Logo, nas palavras de Azevedo *et al.* (2020, p. 8):

O programa de monitoria não se constitui na substituição do professor pelo monitor e sim pela iniciação do monitor nas atividades docente e apresenta-se como um importante incentivo à docência no ensino superior e descobertas vocacionais, em que o monitor tem a oportunidade de orientar os alunos nas tarefas e processos de estudo, auxiliar na elaboração de material didático e exercícios escolares.

Os conhecimentos adquiridos na experiência de um programa de monitoria são essenciais na vida de um graduando à medida que, segundo reitera Lins *et al.* (2009), a relevância do monitor vai além de aspectos relacionados à titulação, à troca de experiência entre docente-monitor e entre monitor-alunos monitorados, sendo tão importante quanto a titulação.

Matoso (2014, p. 78) menciona que “[...] o exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à

docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados”. Nesse caso, a participação dos discentes como monitores de disciplinas é vista como grande potencializador do desenvolvimento profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na experiência obtida através da disciplina “Recursos didáticos para o ensino de Geografia”, evidencia-se a importância da monitoria na vida dos acadêmicos, no sentido de proporcionar a estes uma experiência teórica e prática com o seu futuro ambiente de trabalho, a sala de aula. Assim sendo, é de suma relevância a participação de discentes no programa de monitoria acadêmica de disciplinas.

Nesse sentido, destacamos a substancial relevância desse programa no desenvolvimento profissional dos acadêmicos em Geografia ao passo que, por meio desta, os alunos-monitores tornam-se participantes ativos do processo de ensino e aprendizagem ao longo das aulas, momento em que eles auxiliam o professor-orientador na condução da disciplina e nas atividades propostas pelo mesmo.

A partir do Quadro 1 pode-se observar, por meio da definição e dos objetivos da monitoria, a preocupação que a UFPI possui ao contribuir para uma formação docente mais reflexiva e crítica na formação inicial do aluno-monitor. Inferimos, portanto, que a monitoria é uma porta de entrada para que o aluno-monitor permaneça no curso e, sobretudo, na carreira docente. Dessa forma, tal programa surge como impulsionador da permanência do monitor na profissão.

Quadro 1 - Conceito e objetivos da monitoria expostos na Resolução Nº 076/15 da UFPI

Definição e finalidade	A monitoria é uma atividade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação do aluno, e tem por finalidade despertar o interesse pela carreira docente integrada às atividades de ensino dos cursos de graduação.
Objetivos	I contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de graduação;
	II Criar condições para que os alunos possam contribuir no desenvolvimento de atividades didáticas, agindo como colaboradores da produção acadêmica.
	III Incentivar a carreira docente.
	IV Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes.

Fonte: UFPI (2015). Organização dos autores (2020).

Diante dos dados supracitados, percebe-se o quanto que a monitoria acadêmica se torna essencial para a aquisição de novos conhecimentos por parte dos alunos-monitores, pois a partir das leituras e discussões dos textos científicos nas aulas, pode-se gerar subsídios para uma reflexão crítica da prática docente, a partir dos recursos didáticos aplicáveis ao ensino de Geografia, proporcionando assim, uma futura prática docente significativa de que tanto nos é cobrado na academia.

Nessa situação, a experiência vivenciada como monitores ao longo do período especial (2020.3) atuando como monitores na disciplina de “Recursos didáticos para o ensino de Geografia” nos permitiu destacar algumas características importantes que tal programa teve para a nossa formação acadêmica como a vivência de boas práticas docente adquirida ao longo da participação no programa, como o planejamento com o professor-orientador, a elevação do ensino superior, tornou-se grande incentivador para a prática pedagógica, entre outras características presentes no Quadro 2.

Quadro 2 - Importância da monitoria para o desenvolvimento acadêmico dos discentes

Experiência	Proporciona uma experiência no que tange à prática docente.
Planejamento	Junto ao professor orientador, auxilia na condução das atividades.
Qualidade no ensino	Melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
Esclarecimento de possíveis dúvidas	Auxilia os alunos na qual está prestando monitoria em eventuais dúvidas que possa surgir no desenrolar da disciplina.
Incentivo	É um incentivo à prática docente ao passo que este estará vivenciado na prática o ser docente e suas exigências no período de vigência da monitoria;
Enriquece o currículo	O enriquecimento do currículo para além do interesse financeiro.
Críticidade	Estimula a formação crítica.

Fonte: Organização dos autores (2020).

Participar do programa de monitoria é uma experiência enriquecedora, pois somará de forma significativa na vida profissional enquanto futuros professores de Geografia. Assim sendo, destacamos a importância do professor-orientador no auxílio aos monitores. Desse modo, o diálogo, planejamento e relação professor-monitor resultaram na excelência das atividades executadas na disciplina de “Recursos didáticos para o ensino de Geografia”.

Pautada no planejamento e no diálogo entre professor, monitor e aluno, no qual tal discussão foi mediada por meios de recursos tecnológicos, as atividades propostas durante a monitoria foram executadas seguindo um plano de aula e colocadas em prática pelos monitores (organizadores), professor-orientador e pelos discentes (agentes participativos) que estavam matriculados na disciplina.

As avaliações da disciplina estavam organizadas da seguinte forma: trabalhos escritos (digitalizados) e material audiovisual produzido pelos alunos.

A 1ª nota era constituída pelas fichas de leitura de textos e trabalhos escritos; a 2ª nota baseou-se na produção de uma cartilha/sequência didática e da participação/frequência dos alunos nas aulas via *Google Meet* e a 3ª nota teve como princípio a produção/apresentação de vídeos e oficinas didáticas e os relatórios de aulas e filmes. Dessa forma, cada nota valeria 10,0 pontos.

Assim sendo, os monitores dessa disciplina realizaram as correções das fichas produzidas pelos discentes, após a leitura e discussão dos textos indicados no plano de aula. Foi possível ainda realizar um acompanhamento dos alunos acerca das eventuais dúvidas em relação ao andamento e finalização das atividades. Realizamos, também, as correções dos relatórios das aulas ministradas e dos filmes as quais apresentavam alguns recursos ditos convencionais e não convencionais para o ensino de Geografia.

Além de auxiliar o professor-orientador com as atividades acadêmicas direcionadas aos alunos da disciplina, foi proposto aos monitores realizar uma discussão sobre o uso de algum recurso (convencional ou não convencional) para o ensino de Geografia. Dessa forma, o debate se deu no formato de seminário, no qual os monitores utilizaram algumas ferramentas digitais como a internet e a organização de slides para exposição do recurso didático escolhido durante a apresentação do mesmo.

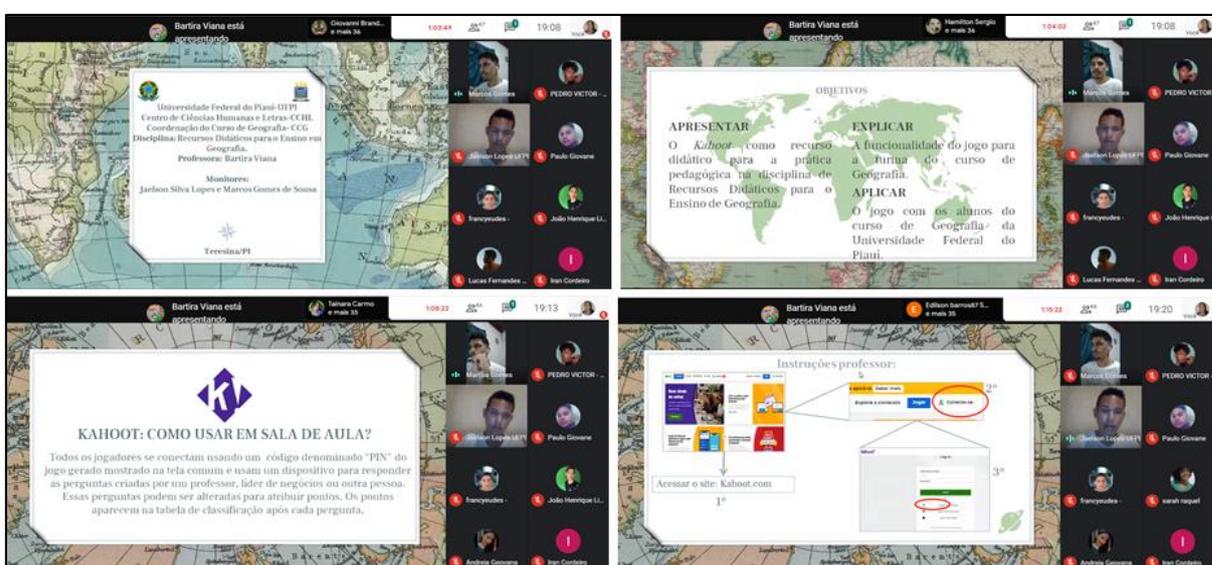
Foi apresentado e discutido durante a aula da disciplina de “Recursos didáticos para o ensino de Geografia” pelos alunos monitores, de forma teórica e prática, o jogo denominado “*Kahoot*” como um recurso didático para as aulas de Geografia. O jogo é uma plataforma de aprendizagem *on-line* e está baseado em pequenos testes de múltipla escolha, sendo que a sua aplicação varia conforme os objetivos de cada professor, podendo ser acessado pelo computador ou pelo celular.

Diante do exposto, realizamos explicações sobre a sua função para a prática pedagógica, tanto no âmbito escolar quanto para o ensino superior. Para realizar a inserção desse tipo de recurso em sala de aula o professor deve fazer um planejamento prévio, caracterizando os principais objetivos de sua

utilização para os alunos. A Figura 1 exemplifica o processo que foi realizado durante a apresentação e discussão desse recurso tecnológico para o ensino de Geografia.

Além da explanação teórica do jogo *kahoot*, foi possível realizar a aplicação prática dessa ferramenta com os alunos do curso de Geografia. O questionário era constituído por 17 questões do tipo múltipla escolha. Cumpre destacar que todas as perguntas estavam baseadas em textos já discutidos nas aulas. Além de o jogo proporcionar uma aula mais dinâmica e atraente, ele possibilitou aos discentes serem sujeitos ativos da própria aprendizagem.

Figura 1 – Slides apresentado pelos monitores sobre uso do jogo pedagógico Kahoot e sua aplicabilidade como um recurso didático nas aulas de Geografia

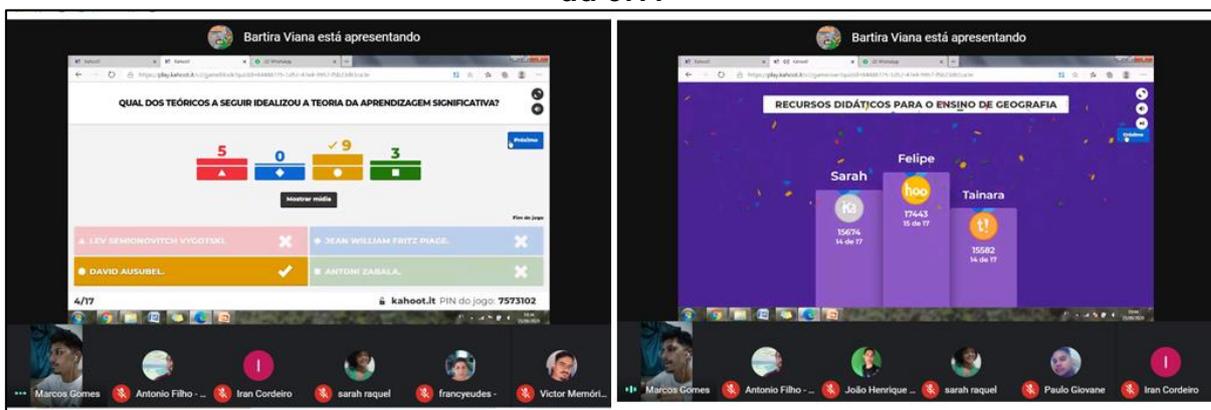


Fonte: Os autores (2020).

Essa atividade proporcionada pelos monitores permitiu a participação de todos os alunos, uma vez que utilizou somente o uso da internet para a sua aplicação. Ademais, a utilização desse recurso serviu para instigar os alunos a realizarem a leitura prévia dos textos discutidos em aulas anteriores para poder responder ao questionário presente nessa ferramenta. Os resultados foram coerentes com o esperado, pois a maioria dos estudantes conseguiram exercitar, fixar e apreender o conteúdo de forma dinâmica. A Figura 2

apresenta a aplicação do jogo Kahoot com a turma da disciplina de Recursos didáticos para o ensino de Geografia.

Figura 2 – Prática utilizando o jogo Kahoot como um recurso didático aplicado aos conteúdos ministrados na disciplina Recursos didáticos para o ensino de Geografia da UFPI



Fonte: Os autores (2020).

Levando em consideração a proposta da disciplina que é oferecer subsídios para o desenvolvimento de recursos didáticos para o ensino de Geografia, associado a um ensino e aprendizagem significativo que leve em consideração as vivências dos discentes. Os recursos tecnológicos, nesse sentido, tornaram-se ferramentas essenciais para a produção das atividades dos alunos e para a prática docente durante o período da pandemia da Covid-19.

Portando, a monitoria foi de suma importância para a execução desse trabalho, pois se baseou no relato de experiência vivenciado pelos alunos-monitores ao longo das aulas ministrada na disciplina de “Recursos didáticos para o ensino de Geografia”. Além disso, a monitoria constituiu-se em uma oportunidade de novas aprendizagens e de crescimento coletivo e profissional, pois proporcionou o acompanhamento das aulas (remotas) mediadas pelo *Google Meet*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tento em vista as considerações e os aspectos levantados neste trabalho, pode-se destacar a importância da monitoria para a formação dos graduandos do curso de licenciatura em Geografia da UFPI, no sentido de fomentar a formação docente integrada ao ensino, pesquisa e a extensão, estes sendo aspectos basilares para a qualidade no ensino superior de qualidade. Para além da formalidade, a monitoria proporciona uma interação direta com os alunos e com o professor-orientador favorecendo a socialização de conhecimentos.

É sabido que, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus (Sars-CoV-2), o vírus causador da Covid-19, as aulas tiveram que se adaptar ao “novo normal”. Assim sendo, o período de vigência da monitoria 2020.3 na UFPI, que ocorreu de forma remota, foi de suma importância para que os alunos-monitores vivenciassem novas aprendizagens quanto ao uso dos recursos tecnológicos nas aulas. Além disso, a monitoria permitiu trocas de experiências entre professor-orientador com os monitores.

Posto essa nova realidade, tivemos que nos adaptar a essa nova perspectiva de ensino e atividades remotas. Ainda assim, consideramos a nossa participação no programa de monitoria, e as atividades nela desenvolvidas, como de extrema relevância para nossa formação profissional e pessoal.

Avaliamos como positiva a nossa participação no projeto de monitoria, enfocando seu caráter construtivo na nossa formação docente, ao passo que contribuirá em nossa prática enquanto futuros professores. Cabe colocarmos também o papel de extrema relevância que nossa orientadora professora Dr^a Bartira Araújo da Silva Viana obteve para a excelência das atividades propostas.

Portanto, o programa de monitoria é um meio de vivenciar a docência a partir da visão de monitor, auxiliando o professor no planejamento e

execução das atividades desempenhadas na disciplina. Logo, o monitor é participante de todas as etapas da disciplina: planejamento, execução e avaliação das atividades propostas.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Carlos Rafael Lopes de; FARIAS, Maria Eduarda Leão de; BEZERRA, Camila Carlos. Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2788/2135>. Acesso em: 01 nov. 2020.

BRAUN, Maria do Socorro de Assis; MELO, Sangelo de. A monitoria no processo de aprender a empreender. **Rev. Pemo**: Fortaleza, v.2, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3727/3258>. Acesso em: 01 nov. 2020.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagogia**. (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-586, set./dez. 2014.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES, Marcia Amaral Correa de. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos da autorregulação das aprendizagens discentes. **Poesis Pedagógica**, v.8, n.2, p. 144-158, ago./dez.2010.

GARCIA, Luciane Terra dos Santos; FILHO, Gomes da Silva; SILVA, Maria Verônica Gomes da. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**: Florianópolis, v. 31, n. 3, p. 973-1003, set./dez. 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LINS, Leandro Fragoso; CAVALCANTI, Lucia Maria; FERRAZ, Lucíola Vilarim; CARVALHO, Sabrina Suellen Guerra de. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão**, 9., 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2020.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Rev. Catussuba**: Mossoró, v. 3, n. 2, p. 77- 83, 2014.

Geografia: Publicações Avulsas. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v.2, n. 2, p. 25-41, jun./dez. 2020.

NUNES, Lúcia Maria de Sousa Leal; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. Formação docente e prática pedagógica: territórios e encruzilhadas de produção de conhecimento. *In*: FERRO, Maria da Glória Duarte; ARAUJO, Francisco Antonio Machado. (org.). **Docência e pesquisa em formação de professores**: primeiras aproximações ao objeto de estudo. Teresina: Edufpi, 2018. p. 49- 64.

NUNES, Maria Lorio Dias. A Monitoria como elemento de iniciação à docência. *In*: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58.

SANTOS, Luline Silva Carvalho; MENEZES, Pricylla Karoline de; BENTO, Izabella Peracini. Formação Inicial de Professores de Geografia e o contexto das orientações curriculares atuais. *In*: ROSA, Claudia do Carmo; BORBA, Odiones de Fátima; OLIVEIRA, Suzana Ribeiro Lima. (org.). **Formação de Professores e ensino de Geografia**: contextos e perspectivas. Goiânia: C&a Alfa Comunicação, 2020. p. 85-106.

SILVA, Josélia Saraiva e. Recursos didáticos não convencionais no ensino de geografia. *In*: SILVA, Josélia Saraiva e. (org.). Construindo ferramentas para o ensino de geografia. Teresina: EDUFPI, 2011. p. 11-20

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 076/15**. Regulamentação de Monitoria para os Cursos de Graduação da UFPI, Teresina, 2015.

VIANA, Maria Aparecida Pereira. Internet na educação: novas formas de aprender, necessidades e competências no fazer pedagógico. *In*: MERCADO, LUIS Paulo Leopoldo. (org.). **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: Edufal, 2004. p. 10- 50.